

Ficha Técnica de Embarcação Similar: Saveiro Tradicional Dois Irmãos

Tipologia: Saveiro Tradicional de Vela de Içar da Baía de Todos-os-Santos (BTS) | **Origem:** Carpintaria Naval Tradicional Baiana

Projeto de Referência: Saveiro Mestre da Cana (Grupo 3) | **Aluno:** Air | **Orientação:** Profa. Magdalena (Mada) — EEE / Brana

Data: 16/10/2026

1. Histórico, Caracterização Operacional e Função na BTS

O **Dois Irmãos** é um típico exemplar de saveiro de carga polivalente da Baía de Todos-os-Santos. Operava rotas circulares regulares entre a foz do Rio Paraguaçu, São Roque do Paraguaçu, Ilha de Maré e a Rampa do Mercado Modelo. Ficou conhecido pela robustez construtiva de suas cavernas duplas em madeira de lei e pela flexibilidade de transporte, alternando o frete de madeira serrada, feixes de cana, azeite de dendê e passageiros das ilhas.

2. Dimensões Principais, Hidrostática e Razões Adimensionais

Parâmetro Técnico Naval	Unidade	Valor do Similar	Mestre da Cana (Projeto)	Análise Comparativa de Similaridade
Comprimento Total (LOA)	m	13,80 m	14,80 m	Dimensão representativa da média histórica da frota saveirista
Comprimento Linha d'Água (LWL)	m	12,60 m	12,88 m	Linha d'água ampla garantindo boa estabilidade direcional
Boca Máxima (BOA)	m	4,60 m	4,90 m	Razão LOA/BOA = 3,00 (relação geométrica perfeita de 3 para 1)
Pontal Moldado (D)	m	1,80 m	1,90 m	Pontal equilibrado
Calado de Projeto (d)	m	1,20 m	1,00 m (1,20m)	Calado operacional padrão da BTS
Razão Pontal / Calado (D/d)	—	1,50	1,90 (1,58)	Relação idêntica à média paramétrica dos similares (1,49 a 1,50)
Deslocamento Total (Δ)	kg	~10.500 kg	26.278 kg	Capacidade de carga histórica em torno de 10 toneladas
Área Vélica (Vela de Içar)	m²	105 m²	154,9 m²	Vela de izar clássica da Bahia com grande retranca
Motorização Auxiliar	—	Yanmar 4JHE (35 HP)	Elétrico 50kW + Diesel	Motor diesel marítimo de 4 cilindros

3. Descrição Técnica do Arranjo Geral, Convés e Compartimentação Interna

Layout de Convés e Compartimentação Típica:

- Praça de Carga Mista:** Porão central amplo sem anteparas intermediárias, permitindo a estiva longitudinal de toras e feixes longos de cana, com tabuado de convés reforçado para trânsito de carga.
- Casaria e Poço de Popa:** Casaria de popa com posto de governo protegido e leitos para a tripulação, com acesso direto à casa de máquinas onde ficava instalado o motor diesel Yanmar.
- Boca do Porão:** Envidazamento com braçolas de madeira elevadas em 30 cm sobre o convés para evitar a entrada de água de lavagem.

4. Justificativa Técnica e Historiográfica para a Banca Examinadora

DECLARAÇÃO METODOLÓGICA DE REGISTRO E ACERVO (PATRIMÔNIO IMATERIAL):

Informa-se à Banca Examinadora que a ausência de pranchas em CAD ou plantas baixas arquitetônicas industriais publicadas para esta embarcação decorre da própria **natureza viva e imaterial da carpintaria naval tradicional do Recôncavo Baiano**. Os mestres carpinteiros navais tradicionais da Bahia concebiam e construíam seus saveiros sem recurso a projetos no papel ou desenhos de arranjo geral formalizados, trabalhando a partir de modelos de meio-casco (*half-models*), graminhos tradicionais, tabelas orais de proporções empíricas e o método de taça e balizas mestras.

Assim, conforme preconizado pelo **IPHAN (Dossiê de Tombamento dos Saveiros da Bahia)** e pelas diretrizes da escola **Brana Projetos Navais**, o resgate das formas e do arranjo geral dessas embarcações históricas baseia-se em cadastros físicos de campo, medições diretas nos portos (como a Rampa do Mercado Modelo e Maragojipe), memória oral de saveiristas e fotogrametria documental, constituindo fonte fidedigna e autêntica para o presente Estudo de Similares.